



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Arroz				
Título:	Reunião Ordinária N. 41				
Local:	Alegrete - RS				
Data da reunião:	18/02/2016	Hora de início:	10:00	Hora de encerramento:	13:00

Pauta da Reunião

1. 10:00 h - Abertura da Reunião – Presidência da Câmara;
2. 10:10 h - Apreciação e Aprovação da Ata da 40ª Reunião;
3. 10:20 h - Informação da Presidência e Secretaria da Câmara;
4. 10:30 h - Tema da Presidência – Em conjunto com IRGA, FEDERARROZ, SINDARROZ e FARSUL;
6. 11:30 h - Proposta da FARSUL para o Setor – Economista Antonio Luz;
7. 12:00 h - Proposta da FEDERARROZ, solicitando a Câmara Setorial, apoio e endosso para socorro por parte do Governo Federal, as áreas atingidas pelas duas(2) enchentes ocorridas em 2015;
8. 12:20 h - Assuntos Gerais;
9. 12:30 h - Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	FRANCISCO LINEU SCHARDONG	CNA	PR	
2	LEANDRO PIRES BEZERRA DE LIMA		PR	
3	GUILHERME OLIVEIRA WERNECK	ACST/MAPA	PR	
4	ANDRÉ FERREIRA ZIGLIA	ABIAP	PR	
5	ANDRESSA DE SOUSA E SILVA	ABIARROZ	PR	
6	CARLOS CLAUDINO SILVA	ANBM	PR	
7	LUIZ CARLOS MACHADO	APASSUL	PR	
8	ARIANO MARTINS DE MAGALHÃES JÚNIOR	EMBRAPA	PR	
9	ANDRÉ BARBOSA BARRETTO	FEARROZ	PR	
10	GILNEI LUIS SOARES	FEARROZ	PR	
11	DAIRE PAIVA COUTINHO NETO	FEDERARROZ	PR	
12	TIAGO SARMENTO BARATA	IRGA	PR	
13	GILBERTO MARZARI	REDE ARROZ	PR	
14	RODRIGO RAMOS RIZZO	SEAPI/RS	PR	
15	JOSE CARLOS PIRES	SEAPI/RS	PR	
16	CEZAR AUGUSTO GAZZANEO	SINDARROZ/RS	PR	
17	SILVÉRIO ORZECOWSKI	SINDARROZ/SC	PR	
18	ELIAS GUIDINI	ANDEF	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

19	SILVIO LUIZ DA SILVA RAFAELI	CNM	PR
20	GUSTAVO LUDWIG	ABIARROZ	CO
21	MARCELO FETTPINTO	ADP	CO
22	VINÍCIUS MINOZCO	BM3	CO
23	FERNANDO DANDOLINI	BM3	CO
24	JOSÉ RUBENS ARANTES	CAMIL	CO
25	FLÁVIO MOREIRA BELMONTE	CAMIL	CO
26	FLORA LOBO	CEREAGRO	CO
27	MARISA AQUINI	CEREAGRO	CO
28	ANTÔNIO DA LUZ	FARSUL	CO
29	JOSÉ GROSS	FEDERARROZ	CO
30	MAURÍCIO FISCHER	IRGA	CO
31	GUINTER FRANTZ	IRGA	CO
32	LUCIANA SCHNELD	IRGA	CO
33	LEONARDO DE CASTRO	LA	CO
34	ORLANDO GIORNELLA	MURITI	CO
35	ANDRÉIA BERNARDES	PN	CO
36	JORGE FERRAZ	POLARIS	CO
37	ANDRESSA BEIRUTES	Pref. Alegrete	CO
38	ANGELO ARGUINAJE	SEBRAE	CO
39	JUAREZ PETRY DE SOUSA	SIND TAPES	CO
40	DANIEL SALATORI	SIND TAPES	CO
41	MARIA GROCC	SIND TAPES	CO
42	PEDRO PIRES PIFFERO	SRA	CO
43	CYNTHIA CORREA	UNICRED	CO
44	RONAN SONEGO	UNIPAMPA	CO

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
---------------------------	-----

Desenvolvimento

Abertura: A 41ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Arroz foi aberta às dez horas e cinco minutos do dia 18 de fevereiro de 2016, no Auditório Principal do Parque de Exposições Dr Lauro Dornelles, na 26ª Abertura Oficial da Colheita do Arroz, em Alegrete/RS, pelo Presidente da Câmara Sr. Francisco Lineu Schardong, que agradeceu a presença de todos os presentes.

Apreciação e Aprovação da Ata da 40ª Reunião da Câmara:

A ata foi aprovada pelos membros, sem nenhuma ressalva e assinada pelo Presidente.

Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. CGAC/ MAPA:

Schardong iniciou seu discurso agradecendo a iniciativa da Ministra Kátia Abreu em realizar pelo menos uma vez ao ano uma reunião de câmara setorial no polo produtor, no qual, este ano está ocorrendo em Alegrete/RS. Em seguida, o presidente convocou alguns membros



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

para se dirigirem a mesa, dentre eles, o presidente da Federação das Associações de Arrozeiros do Estado do Rio Grande do Sul, FEDERARROZ, Henrique Dornelles, que agradeceu a presença de todos e disse que foi feito um enorme esforço para tornar este evento bem qualificado à altura de um setor tão importante para a alimentação brasileira, quanto o setor arrozeiro. O representante do Sindicato Rural de Alegrete, Pedro Piffero, ressaltou a importância da reunião para discussão de assuntos e sugestões de melhorias, ainda mais em uma grande região produtora do grão. Rodrigo Rizzo, Representante do Governo do Estado do Rio Grande do Sul citou que esse ano haverá várias dificuldades e desafios, porém, com a ajuda de todos serão criadas soluções. Posteriormente, todos os outros membros se apresentam. O secretário da Câmara, Leandro Lima, informou aos membros que as futuras reuniões do ano serão em Brasília, sendo que a próxima ocorrerá no dia 24 de maio. Disse também, que existe uma demanda do setor sendo analisada na Secretaria de Política Agrícola – SPA/MAPA, e, que em breve será divulgada sua resposta.

Tema da Presidência – EM conjunto com IRGA, FEDERARROZ, SINDARROZ e FARSUL;

Antes de serem iniciados os temas, o Presidente apresentou um quadro comparativo da safra 2014/2015 com a safra 2015/2016. A expectativa é que haja redução na área semeada de 6,75%, assim como, redução na produção em torno de 15%, o que equivale a 1,3 milhão de toneladas. Isso se deve em grande parte às enchentes que ocorreram no Estado do Rio Grande do Sul.

Highlights – Comercialização da Safra 2015/2016 – Tiago Barata - IRGA:

O representante do Instituto RioGrandense do Arroz, Tiago Barata, iniciou sua apresentação citando que em virtude dos problemas climáticos houve danos significativos, principalmente para os pequenos agricultores, o que conseqüentemente afetará a comercialização e a produção para a safra atual. De acordo com Tiago, a projeção de produção para esse ano ficará em torno 7,4 milhões de toneladas. Divulgou também um quadro de fatores de influência no mercado doméstico, e destacou que o ano já se inicia com uma posição de estoque extremamente reduzida, tanto público quanto privado. Alguns outros fatores são: 1) Safra 2015/2016 afetada por adversidades climáticas. 2) Custo de produção em constante elevação, aumentos em torno de 12% em relação ao ano passado. 3) balança comercial superavitária, principalmente pelo câmbio favorável para exportação. 4) Impacto na redução do poder de compra no consumo, porém, é necessária uma pesquisa mais avançada em relação ao comportamento do consumidor. Em seguida, Tiago disse que a redução de 1,3 milhão na produção para essa safra não corre risco de desabastecimento, e, mostrou também, que as regiões mais afetadas significativamente pela perda serão as áreas de Depressão Central e Campanha. Em seguida, foi mostrado um quadro da evolução do preço da saca de arroz em casca no RS, e percebe-se que em um ano a saca subiu R\$6,00, ou seja, saiu de R\$36,00/50kg em fevereiro de 2015 para aproximadamente R\$42,00/50kg neste ano de 2016. Outro fato interessante é que ao longo dos últimos anos, desde a safra 2011/2012 até a safra atual, existe hoje um superávit de 2,6 milhões de toneladas no saldo da balança comercial brasileira de arroz. Ao final, o representante do IRGA ressaltou a importância do volume de estoque, principalmente por causa da redução do consumo de arroz que foi perceptível nos últimos dois meses, reduzindo de 12 milhões para 11,8 milhões.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Perspectiva de safra 2015/2016 – André Ziglia – SINDARROZ:

O representante do Sindicato da Indústria do Arroz no Estado do Rio Grande do Sul, André Ziglia, iniciou seu discurso dizendo que a produção no estado pode, quem sabe, ultrapassar o esperado e atingir 7,6 milhões de toneladas, e a produtividade podendo alcançar 7.4 toneladas por hectare. Também Solicitou atenção do Governo para os números e dados que são coletados pelos analistas, pois eles são bem embasados e deveria se dar mais prestígio. Disse também que o Brasil será impactado pelos estoques de passagem dos países como Uruguai, Paraguai e Argentina, que atingem hoje em torno de 800 mil toneladas. Ao final, cobrou que os recursos como EGF e Pré-Custeio fossem repassados ao produtor com antecedência, principalmente em anos de crise, na qual a inflação varia bastante. A indústria participa com 28% do financiamento dos produtores, de acordo com André. O representante da Federação das Cooperativas de Arroz do Rio Grande do Sul - FEARROZ, André Barretto, contribuiu dizendo que as Cooperativas são fundamentais ao apoio do produtor rural no oferecimento de insumos, antecipação de recursos, como também, fornecimento de sementes, isso de uma maneira geral auxilia no financiamento.

Análise do Mercado de Arroz (Perspectivas para 2015 e Projeções para 2016) – Antônio da Luz – FARSUL:

O representante da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul, Antônio da Luz, iniciou sua apresentação tratando do cenário mundial, na qual, pelo segundo ano consecutivo houve queda na produção, principalmente na Índia e na Tailândia que estão enfrentando problemas climáticos. De 2015 pra 2016 a produção mundial diminuiu quase 2%. Já o consumo mundial, ao longo dos anos, vem crescendo, diferentemente do Brasil que permanece estagnado há bastante tempo. A oferta mundial de arroz deve reduzir 2,2% em 2016, estimulada pela menor produção estimada para este ano, porém a demanda deve permanecer praticamente inalterada, ou seja, com a nova oferta de patamares menores, será necessário utilizar os estoques para suprir o mercado consumidor. Em seguida, Antônio fez um comparativo de dados nacionais entre a CONAB e a IRGA, destacando a diferença da safra 2014/2015 para a safra 2015/2016. Produção – (CONAB – queda de 6%), (IRGA – queda de 12%). Consumo – (CONAB – queda de 0%), (IRGA – queda de 7,5%). Produção/Consumo – (CONAB – permanece em 12 milhões), (IRGA – caiu para 11,1 milhões). Estoque – (CONAB – 100 mil toneladas), (IRGA – 17 mil toneladas). Antônio fez algumas conclusões, das quais, no Mercado Brasileiro o consumo deverá cair por força da queda da atividade econômica, do desemprego e da inflação. Não há também possibilidade de desabastecimento, os preços equilibram os mercados. E disse também, que a inflação no Brasil é ocasionada pelos erros de Política Monetária, erros na Política Fiscal. Se há inflação a culpa não é do Arroz, dos arrozeiros ou da indústria arroseira. Ao final, disse também, que a FARSUL encaminhou ao sistema financeiro e pede apoio da Câmara Setorial Nacional do Arroz para a redução da exigência de garantias físicas para o FEPM, tendo em vista a longa distância entre o preço mínimo e o preço de mercado. Além disso, propôs que seja considerado 110% do preço de



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

referência adotado de R\$40,00/sc 50kg de arroz como garantia para o alongamento do custeio, diante das dificuldades que os arrozeiros gaúchos estão enfrentando neste ano de clima atípico compensada pela alta nos preços.

Apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Visão do Setor Produtivo do Arroz – Henrique Dornelles – FEDERARROZ:

O representante das Associações de Arrozeiros do Estado do Rio Grande do Sul, Henrique Dornelles, iniciou sua apresentação dizendo que os únicos dois estados que não reduziram significativamente sua intenção de plantio foi Santa Catarina e o Rio Grande do Sul, principalmente, por serem eles dependentes economicamente do setor arrozeiro. De acordo com os dados da CONAB, a produtividade do RS é de 7273kg/hectare e a de SC 7220kg/hectare, se destacando entre o restante dos estados brasileiros, como também, elevando a média nacional para 5000kg/hectare. Henrique valorizou o produtor rural e destacou a importância que o arroz tem para a população brasileira, porém, seria preciso que os órgãos governamentais colaborem com políticas públicas para o setor, por exemplo, reavaliação do preço mínimo e custos de produção condizentes com os que ocorrem dentro da lavoura. Foi divulgado em novembro pela CONAB que o custo de produção é de R\$36/kg, um número não condizente com a realidade, quando na verdade, se buscava isso em fevereiro do ano passado. O preço mínimo a R\$36,50 deveria ser corrigido também. O presidente, em seguida, abriu espaço para diálogo, na qual perguntaram quantos produtores que estão tendo acesso ao crédito através dos bancos oficiais?; como também, qual o consumo per capita de arroz do cidadão brasileiro? Rodrigo Rizzo respondeu a primeira pergunta dizendo que os Bancos trabalham com valores através da área financiada, ou seja, o BANCO DO BRASIL financiou 286 mil hectares, seguido do SICREDI com 76 mil hectares e depois BANRISUL com 25 mil hectares, totalizando 387 mil hectares financiados. A segunda pergunta foi respondida pelo Sr Antônio da Luz, que disse que o arroz representa 1.09% da cesta de consumo do cidadão brasileiro. Números embasados no IBGE, Pesquisa de Orçamentos Familiares – POF.

Apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Proposta da FEDERARROZ, solicitando a Câmara Setorial, apoio e endosso para socorro por parte do Governo federal às áreas atingidas pelas duas enchentes ocorridas em 2015;

A proposta foi aprovada por unanimidade pelos membros e assinada pelo presidente. O ofício será encaminhado à Senhora Ministra Kátia Abreu.

Assuntos Gerais:

O representante do SINDARROZ/RS, Cezar Gazzaneo, fez um convite a todos os membros para que compareçam na 19ª Feira Nacional do Arroz – FENARROZ nos dias 24 a 29 de maio, em Cachoeira do Sul/RS. Sugeriu também, que houvesse uma reunião da Câmara Setorial



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Estadual/RS em data próxima do evento. O presidente do IRGA, Ginter Frantz, citou que Instituto está trabalhando dentro dos limites que pode, e, com os recursos e servidores que têm. O Instituto encaminha um orçamento ao Ministério da Fazenda, porém não é correspondida devido à situação financeira que atravessa o país. Pelo importante trabalho que o IRGA exerce dentro do RS, e, conseqüentemente, para todo o país, o presidente solicitou que houvesse um apoio maior com o Órgão. Rodrigo Rizzo ressaltou a importância do trabalho do IRGA, e, fez um convite para comparecer ao Dia de Campo Estadual, que ocorrerá na Estação Experimental do Arroz, em Cachoeirinha no dia 01 de março. O Prefeito de Alegrete/RS, Erasmo da Silva, deu boas-vindas aos membros à cidade de Alegrete, e, disse estar muito contente em possuir um Câmara Setorial que discuta políticas públicas para um alimento tão importante quanto o arroz. Tiago Barata parabenizou o ex Gerente do projeto "Brazilian Rice", André Anele (APEX-BRASIL), pelo seu incrível trabalho, e deu total apoio ao atual Coordenador, Gustavo Ludwig. Ao final da reunião, o presidente Schardong ressaltou a importância dos debates da Câmara Setorial, como também, o ótimo trabalho que todos os membros vêm exercendo ao longo dos anos.

Encerramento:

O Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às doze horas, e eu, Guilherme Oliveira Werneck, lavrei a presente ata, revisada pelo Secretário da Câmara.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------